



Preço avulso - 7\$50 O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas: Rua «Ecos de Cacia», 124, Quinta do Loureiro — 3800 CACIA, Telefone 91118
Proprietário, Director e Administrador: MANUEL DAMIÃO, Sucessor de José Marques Damião, Fundador: J. J. Nunes da Silva
Redactor Principal: Moreira Vinhas, Chefe de Redacção: António da Costa Pinto

(Publica-se eventualmente 3 vezes por mês — nos dias 5, 15 e 25)

“EM DEFESA DO BAIXO-VOUGA”

— O Comandante Faria dos Santos abordou na Assembleia da República os problemas do Baixo-Vouga

Ex-Capitão do Porto de Aveiro e actual Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o Comandante Faria dos Santos, eleito Deputado do Círculo de Aveiro (PSD), teve na Assembleia da República, no passado dia 14 de Janeiro, uma feliz e oportuna intervenção sobre os problemas que afectam a qualidade de vida da nossa região.

Sendo de relevante importância as questões levantadas e as sugestões apresentadas para a solução de toda a problemática ribeirinha, de que Cacia é um dos polos, o «Ecos de Cacia» tem o grato dever de dar assim relevo à posição tomada por aquele ilustre Deputado em defesa dos legítimos interesses do povo, da lavoura e das indústrias instaladas na nossa região.

Aqui deixamos na íntegra o teor de tão brilhante e oportuna intervenção:

«Senhor Presidente
Senhores Deputados:

O golfo que se desenvolvia entre o Cabo Mondego e a actual povoação do Furadouro, que se encontra nitidamente recortado nas cartas de Ptolomeu, começou a ser assoreado a partir do século X da nossa história. As areias transportadas pela corrente marítima dominante da nossa costa, provenientes especialmente do Rio Douro, foram-se acumulando com especial incidência na zona Sul do golfo, vindo a formar os extensos arcas de Mira, hoje em grande parte ocupados por matas nacionais. No século XI começou a desenvolver-se, a partir do Furadouro e na direcção Norte-Sul, uma extensa língua de areia que, no século imediato, atingia a actual povoação de S. Jacinto, pelo que esta localidade, face ao modo do seu aparecimento, pertencia ao concelho de Ovar.

Todo este fenómeno natural determinou a formação de uma extensa laguna interior que con-

tactava com o mar através de uma barra divagante que se abria no cordão litoral de areias que formava e forma a sua fronteira Oeste. Da localização e capacidade da barra dependia em grande parte a sobrevivência das populações que se foram fixando ao longo das margens lagunares. A actual cidade de Aveiro foi, durante séculos, aquilo que a barra lagunar lhe permitia ser.

Quando no século XV a barra se deslocou para Sul e se situou pouco a Norte da actual praia de Mira, toda a zona lagunar Norte se transformou num extenso e insalubre pântano, resultando deste facto o falecimento, em pouco tempo, de dois terços da população avirense. Na realidade, formada a laguna, os rios e ribeiros que nela desaguiam, carrearam para o seu seio os solos aluvionares que constituem os seus campos ubérrimos e as suas ilhas verdejantes. Todo um intrincado sistema de canais (esteiros e cales) permitia o enxugo dos terrenos e o escoamento, por recurso ao transporte marítimo, das variadas produções obtidas, desde o sal ao moliço e do gado ao peixe. Como facilmente se verifica, para que todo este eco-sistema funcionasse e não caminhasse para se transformar num «polder» moribundo, era necessário que a ligação com o mar fosse estabilizada, permitindo o escoamento das águas e a vivificação diária da toalha líquida lagunar. Tal só veio a acontecer em 1808 quando se construiu a actual barra da Ria de Aveiro e se completaram ao longo desse século as obras que compõem o actual sistema de canais existentes junto à embocadura lagunar.

Senhor Presidente
Senhores Deputados:

Se o início do século XIX constituiu com a construção da barra

artificial, a época mais importante da história da Ria de Aveiro, o seu final é também assinalado pela execução de obra da maior importância para a melhoria das condições de vazão do Rio Vouga. Refiro-me à abertura do canal que hoje chamamos Rio Novo do Príncipe pois que, até então, o Rio Vouga entrava no dédalo dos canais da Ria através do muito estreito e serpenteante Rio Velho.

Mas a barra, aberta em 1808, veio a revelar-se incapaz de satisfazer as necessidades marítimas e agrícolas que desde então se desenvolveram. Estava permanentemente assoreada, a orientação do seu talvegue era variável e a navegação e o fluxo e refluxo de marés faziam-se com dificuldades. Para suprir tal situação foi, em 1958, determinada a construção dos molhes de defesa da barra, o que permitiu a sua estabilização e o aumento assinalável de água salgada admitida na laguna por maré. Atingiu-se, com tais obras, o valor de cerca de 100 milhões de metros cúbicos de água salgada que entram em cada maré na Ria de Aveiro.

A obra de construção do Rio Novo do Príncipe também se revelou inadequada. Muito embora as correntes de maré e em especial as excessivas extracções de areia efectuadas ao longo do curso do Rio Vouga tenham determinado o aprofundamento do leito do Rio Novo do Príncipe, o seu poder de encaixe de água continuava a revelar-se incapaz de satisfazer as condições que normalmente e anualmente se verificam com as cheias do Rio Vouga. O alargamento do seu leito é defendido por todos os técnicos que têm estudado o Baixo-Vouga.

Novo preço da assinatura O nosso jornal custará 200\$00 no corrente ano

Os encargos que têm surgido com a reportagem e execução do «Ecos de Cacia», obrigam-nos a tomar decisões de sobrevivência, tal como o têm feito todos os jornais da província, que atravessam as maiores dificuldades.

Em virtude da subida de tudo, somos forçados a aumentar o preço da assinatura do nosso jornal, que no último ano foi de 170\$00 e no corrente ano passará a custar 200\$00, bem como a venda avulso por exemplar, que passará para 7\$50. Também o preço da publicidade vai ser revisto e passará a vigorar com efeitos desde o início do corrente ano para os anúncios permanentes.

Na verdade, as dificuldades com que lutamos têm sido sentidas por grande parte dos nossos dedicados assinantes, que ao pagarem as suas assinaturas nos deixam voluntariamente a prestimosa ajuda para a manutenção do «Ecos de Cacia».

Certos da boa compreensão de todos os prezados assinantes e anunciantes, não podemos esquecer que o nosso jornal era e continuará ainda a ser um dos mais baratos da imprensa portuguesa e o mais informativo da nossa região.

Pinceladas à-toa

— Não sei se o leitor já sabe...

... Que o Cáucaso, a Ucrânia e as repúblicas do Báltico (Letónia e Lituânia) pensam na desunificação?

... Que a convite do Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, a Sr.ª D. Henriqueta Gomes, Presidente do Conselho da Revolução da Guiné-Bissau, vem a Portugal?

... Que o Sr. General António de Spínola pensa em recusar o Marechalato?

... Que o Partido Comunista Italiano condena o caso da Polónia?

... Que em dez dias do ano de 1982 as greves roubaram ao país 15 milhões de contos?

... Que na Assembleia da República, onde já foi insultada a mãe de um dos deputados, agora mandaram um outro à «outra banda», chamando-se, mutuamente, de calaceiros, mandriões, idiotas e não sei que mais?

... Que na Rússia, um carro entre cada três, trabalha com gasolina roubada ao Estado, segundo afirma o Yzvestia?

... Que a Doutora D. Cândida Ventura (que há tempos veio à televisão justificar o seu abandono do Partido Comunista) era a esposa do Sr. Dr. Álvaro Barreirinhas Cunha ou, pelo menos, vivia com ele em Praga por ocasião da célebre «Primavera»?

... Que o preço dos telefones aumentou, no Brasil, 21,35%, enquanto que o preço dos transportes ferroviários aumentou 48%?

... Que dois diplomatas soviéticos, considerados «personas non gratas» foram expulsos do nosso país?

... Que é já de 150 o número de sindicalistas presos na Polónia, acusados de organizadores de greves?

... Que, tratando-se de um sistema de governo que se afirma dos trabalhadores, a condenação destes, porque defendem os seus direitos legítimos, «não dá para entender»?

M. V.

A UMA SERRA

Ó MONTANHA SAGRADA DAS ALTURAS,
CORPO DE ROCHA ADUSTA, ESCALAVRADA,
DONDE NASCE PRIMEIRO O SOL, PELA ALVORADA,
E DESLISA O BEMOL DAS BRISAS PURAS!

AMO A TUA INFINITA SOLIDÃO
E A MÚSICA DO VENTO, QUE NOS DÁS,
É BALSAMO QUE ENTREGA AO CORAÇÃO
A VISÃO MAGNÍFICA DA PAZ!

A. GARIBÁLDI

AVEIRO

Novas carreiras de autocarros

Com a aquisição de 15 novas unidades, os Serviços dos Transportes Colectivos projectam o alargamento da rede e melhoria do serviço nas carreiras existentes, e que foram, na generalidade, recentemente aprovadas pelo Município aveirense.

De acordo com esse plano, manter-se-ão as carreiras existentes, aumentando, contudo, a oferta de lugares, e criar-se-ão outras novas, cumprindo os seguintes trajectos:

Carreira 7: Estação, Ponte-Praça, Alboi, Universidade, Jardim, Eucalipto;

Carreira 8: Estação, Ponte-

-Praça, Eucalipto, Barracão, Fábrica Renault;

Carreira 9: Ponte-Praça, Estação, Esgueira, Olho d'Água, Barracão, Estrada de Taboeira, Zona Industrial;

Carreira 10: Ponte-Praça, Estação, Esgueira, Viso, Solposto, Alagoas, Azurva.

Estas novas carreiras serão estabelecidas a título provisório, de modo a poderem sofrer as alterações de trajecto e horários que a prática vier a recomendar.

Também se espera que as máquinas obliteradoras de bilhetes sejam integradas nos autocarros, prevendo-se que as carreiras com operador único se iniciem dentro em breve.

«Em defesa do Baixo-Vouga»

(Conclusão da 1.ª página)

Mas o actual avanço das águas salgadas e o seu reforço a curto prazo, não determinará apenas a destruição da zona agrícola mais importante do Baixo-Vouga, ele irá também determinar o encerramento de parte do parque industrial construído na região a partir de 1952, com especial incidência no Centro de Produção de Cacia da Portucel, conhecido localmente por Fábrica de Celulose de Cacia. Esta importantíssima unidade industrial, que emprega cerca de 1.700 trabalhadores, que alcançou em 1980 um volume de vendas de 5,5 milhões de contos, que fabrica 1/5 da produção nacional de pastas (das quais 60% se destinam à exportação), está ameaçada de encerramento se a muito curto prazo o Governo se não decidir por uma intervenção no Baixo-Vouga. É que, necessitando esta fábrica de assinalável quantidade de água doce para a sua laboração, tem de há longos anos vindo a construir, a expensas suas, barragens de retenção das águas salgadas, procurando assim, na época estival em que o caudal do Rio Vouga é vencido pela corrente da maré, salvaguardar as suas tomadas de água no rio e manter-se em funcionamento. Tal acção, de que muito beneficiam os agricultores da região, tende, porém, a revelar-se de ano para ano mais infrutífera. Muito embora os custos de construção das barragens subam em flecha, o facto de se tratar de barragens de tipo artesanal, que anualmente são construídas e destruídas, não impede a **salinização** das águas a montante, o que determina a existência anual de elevados prejuízos em equipamento e produção. A manter-se, ou a agravar-se como tudo indica, tal situação inviabilizará economicamente a produção. Tal facto, a acontecer, constituiria autêntica catástrofe para a economia aveirense. Assinale-se desde já que, devido à seca de 1981, a Portucel, em Cacia, teve 152.600 contos de prejuízo e deixou de exportar 387.000 contos em dólares.

Mas não é só ao Centro de Produção de Cacia que os horizontes se apresentam ameaçadores. O parque industrial de Estarreja começa a **ver salinizadas** as toalhas líquidas subterrâneas de que se tem servido. Se não se criar novas soluções para o fornecimento da água doce a este importantíssimo parque industrial, cedo nos confrontaremos com a ameaça trágica da sua inviabilidade.

Senhor Presidente
Senhores Deputados:

Eis-me chegado ao cerne da questão para que desejo, através desta Assembleia, chamar a especial atenção do Governo e dar da sua actualidade e gravidade público conhecimento ao povo português e em especial às gentes do meu Distrito. O Baixo-Vouga lagunar exige que de imediato seja posto termo à **salinização** dos seus campos e regulado do modo mais expedito e económico o problema da salvaguarda das suas reservas de água doce. Para tanto, não podemos ficar mais uns longos anos à espera que o estudo concluído em 1970, que inclui o troço dique-estrada Aveiro-Murtosa, seja executado, ou que se debata de novo o «Estudo Prévio» do plano do «Aproveitamento Hidráulico da Bacia do Rio Vouga», pronto desde 1976.

A situação actual não suporta mais discussões estereis à volta de

planos megalómanos para a execução dos quais o país não tem capacidade financeira. Há que, no meu entender, eleger os objectivos prioritários e executar de imediato as obras mínimas indispensáveis à sua execução. Tais objectivos, no que concerne ao Baixo-Vouga, são:

- Defesa contra a invasão das águas salgadas;
- Defesa contra as cheias;
- Drenagem e enxugo dos terrenos;
- Abastecimentos populacionais e industriais;
- Controle da poluição e preservação do ambiente.

Para que a curto prazo se possa salvar o Baixo-Vouga, há que efectuar as seguintes obras:

1. Alargamento do leito do Rio Novo do Príncipe para os 120 metros, mantendo toda a sua margem sul.
2. Construção de um dique entre o Rio Novo do Príncipe e o Laranjo, aproveitando para a sua execução os materiais resultantes do alargamento do leito do rio.
3. Construção de comportas definitivas no Rio Novo do Príncipe e na embocadura do Laranjo, impedindo deste modo o avanço das águas salgadas. Tais comportas deverão permitir a passagem de máquinas agrícolas.
4. Construção da barragem do Rio Antuã, tal como está prevista, o que permitirá o armazenamento de 39 milhões de metros cúbicos de água e solucionar os problemas do Concelho de Estarreja.
5. Reforço e alteamento da margem direita do Rio Vouga entre a ponte do caminho de ferro e o Rio Velho, incluindo nesta obra os acabamentos do descarregadouro do Rio das Mós e a ponte sobre o Rio Velho.
6. Reforço e alteamento da margem esquerda do Rio Vouga ao longo da Marinha de Vilarinho. Para poente da passagem de Vilarinho e até ao local da construção da nova barragem, deve a margem esquerda do Rio Vouga ser preparada para descarregadouro de cheias excepcionais.
7. Estabelecimento de parâmetros poluitivos a respeitar pelas principais fábricas poluidoras do Baixo-Vouga e criação de um sistema de fiscalização e punição.
8. Criação de um banco de terras capaz de permitir ao Estado proceder a uma reestruturação fundiária da região logo que findas as obras.

Senhor Presidente
Senhores Deputados:

Penso que a realização das obras acabadas de expôr representa o mínimo de intervenção para a salvaguarda do Baixo-Vouga, que, a serem lançadas desde já, permitiria que a sua conclusão pudesse coincidir com o término das actuais obras em curso no porto e na barra de Aveiro.

Da análise do funcionamento das estruturas assim criadas e da evolução que se irá registar em todo o eco-sistema lagunar, poderão resultar os dados indispensáveis à reformulação do «Aproveitamento Hidráulico do Baixo-Vouga». Para tal, haveria que criar uma entidade responsável pela coordenação dos diferentes estudos e obras a realizar, que poderia assumir a fórmula técnica de «Gabinete do Vouga» e institucional de «Associação de Municípios».

Aqui deixo perante todos vós o apelo angustiante dos aveirenses que recebem a destruição do Baixo-Vouga lagunar.

Tenho dito.»

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 10/82

(1.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA DO CÉU FERNANDES, residente na Travessa do Espírito Santo, n.º 22, nesta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai ANTÓNIO AUGUSTO DA SILVA FERNANDES, do jazigo n.º 2, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 469, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Janeiro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 2/82

(2.ª publicação)

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício, na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ANÍBAL JOAQUIM DE FARIA, residente no lugar de Castro — Ponte de Lima, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe OLINDA DE JESUS FARIA, do jazigo n.º 79, do Cemitério Central, para o Cemitério de Ponte de Lima.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 12 de Janeiro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Vende-se

Casa de habitação com boas comodidades, na Rua da Pereira, em Angeja.

Tratar com Manuel Maria Soares da Silva (caseiro do Dr. Domingos Ferreira), na mesma casa.

S. Dias Siqueiredo

MÉDICO

Rua António Ribeiro da Silva, 3

TABOEIRA

Consultas: De 2.ª a 6.ª-feira, a partir das 17,30 horas



ANGEJA

ANGEJA

Obras da Junta e da Câmara na nossa freguesia

- Rua da Barca;
20 — Arranjo da fachada na Fonte do Botão, no cruzamento da Rua da Agra, sendo o azulejo oferecido por um colaborador;
21 — Reparo no caminho da Deveza;
22 — 2.º troço de calçada na Viela da Marinha, até ao pontão;
23 — Colaboração a comissões no arranjo de caminhos.

Obras feitas pela Câmara:

- 1 — Calçada no Fontão, na viela do Remz;
2 — Calçamento na Rua da Costa.

Obras adjudicadas:

- Alargamento do Cemitério;
Restauração da escola da Várzea;
Rua de Santo António, no Fontão;
Estrada das Marridas, com verba para a primeira fase.

Falecimentos. — No dia 22 de Janeiro e em casa de sua filha Guilhermina, no Bairro Novo da Cruz, desta freguesia, faleceu vitimado por uma «trombose» o nosso amigo sr. António Nunes Ferreira (do Arco), de 80 anos, viúvo desde 4 de Maio de 1965 de Ana Nunes Simões Ferreira e pai das sr.ªs Maria Emília Simões Ferreira, casada com o sr. João da Silva Pinho; Gracinda Simões Ferreira, casada com o sr. Fernando Nogueira Branco, empregado na fábrica de Celulose; Ferdandina Nunes Simões Ferreira, casada com o sr. Arménio Dias das Neves, ausentes no Brasil; e Guilhermina Nunes Ferreira, casada com o sr. Raúl dos Santos Ferreira, ausente em França; e do saudoso António Augusto Nunes Ferreira, que foi casado com a sr.ª Maria José Martinho Saúde, residente nesta freguesia. Deixou ainda 12 netos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que celebrou missa de corpo presente na igreja e encomendou o corpo. Foram-lhe oferecidos 11 bouquets naturais e 6 artificiais, pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu genro João Pinho e o neto Mário Simões Branco.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

— E no dia 31, faleceu no hospital de Aveiro, onde se encontrava internada há meses, a sr.ª Margarida Dias de Aguiar, de 65 anos, casada com o sr. António Maria Nogueira de Pinho; mãe da sr.ª Rosa Nogueira Dias de Pinho Matos, casada com o sr. António Pereira de Matos; e avó dos meninos António Augusto, Isabel Maria e Cristina Maria Pinho Matos.

Os seus restos mortais foram trasladados no dia seguinte para a igreja desta freguesia, onde foi celebrada missa de sufrágio, realizando-se o funeral pelas 16 horas, com a incorporação de duas irmandades e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets naturais, 3 artificiais e uma coroa, pela família e pessoas amigas. Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o viúvo e seu genro, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A's famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

Câmara Municipal de Aveiro

AVISO

Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em Exercício da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 15 de Janeiro corrente, deliberou abrir concurso para a «EXPLORAÇÃO DE UM QUIOSQUE PARA VENDA DE JORNAIS E REVISTAS NO RECINTO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES», durante o período de funcionamento da Feira de Março, no corrente ano.

O prazo para recepção das propostas termina às 17 horas e 30 minutos do próximo dia 18 de Fevereiro.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Janeiro de 1982.

A Vereadora em Exercício,
Z. Eneida Christo Cerqueira

Armindo Souto Gonçalves de Abreu

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO (U.P.)

Projectos de instalações eléctricas — Alta e baixa tensão

Telef. 91229 = ANGEJA

De Frossos

Pastorinhas. — Realizou-se no dia 3 de Janeiro o já tradicional cortejo de Pastorinhas, cujo produto, como de costume, reverteu para obras de conservação da igreja e da residência paroquial.

O cortejo, apesar do mau tempo, foi bastante concorrido e as ofertas renderam 61.260\$00.

Assembleia de Freguesia. — Por os respectivos membros terem renunciado ao mandato, vão realizar-se eleições intercalares para eleger nova Assembleia de Freguesia, já marcadas para o dia 4 de Abril, a partir das 8 horas.

Casamento. — No dia 24 de Janeiro, realizou-se o enlace matrimonial da menina Aura Maria Moreira Lopes, de 21 anos, filha de Máximo Lopes e sua esposa Adelina dos Santos Moreira, residentes no Vale do Ramo, com Manuel Silva Henriques, de 26 anos, filho de António Dias Henriques e esposa, todos desta freguesia.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto jantar a mais de uma centena de convidados.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baptizados. — No dia 9 de Janeiro foram baptizados:

Um filho de Daniel Vidal e sua esposa, proprietários do Café e Snak Bar «Sandokam», desta freguesia, que recebeu o nome de Vítor Hugo.

E um filho de José do Facho Pires e sua esposa, ao qual foi dado o nome de Bruno Miguel.

Temporal. — Nos últimos dias de 1981, esta freguesia foi fustigada por um violento temporal ciclónico, que ocasionou avultados prejuízos em árvores e em casas de habitação.

Teatro. — O Grupo Cultural e Recreativo «Bateira», que há tempos andava em ensaios, como noticiámos, fez a sua estreia no dia 16 do corrente e repetiu o espectáculo no dia 17, levando à cena as peças com os títulos «As duas gatas» e «Condado fugaz e atribulado» e algumas variedades.

Este grupo teatral, que se desempenhou com muito agrado e mereceu calorosos aplausos, tenciona apresentar este espectáculo em algumas povoações circunvizinhas.

Futebol. — O Grupo Desportivo Beira-Vouga tem feito regular carreira no Campeonato Distrital da 3.ª divisão. — J.O.S.

Vende-se

Casa por acabar, situada no Monte Velho — Quinta do Loureiro — Cacia.

Informa: Ramiro Pinheiro Soares — Rua Amadeu do Vale, 141 — Cacia.

Consultório Médico

RUI RIBEIRO
e
BACELAR ALVES
Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)
CACIA

Consultas:
Dias úteis — Das 17 às 19 horas
Domicílios — A partir das 19 horas
Sábados — Das 10 às 13 horas

Neurologia

Manuel Maria Nunes de Sousa

No hospital de Aveiro, onde se encontrava internado há semanas, faleceu no dia 28 de Janeiro o sr. Manuel Maria Nunes de Sousa, de 78 anos, natural de Angeja, casado com a sr.ª D. Maria da Luz Dias de Pinho Sousa, de Cacia, onde residiam na Rua 1.º de Dezembro; pai das sr.ªs D.ªs Maria Alice, Deolinda, Emília e Idalina Dias de Sousa e do sr. Manuel Augusto Dias de Sousa.

Ao seu funeral, que se realizou no dia 29, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 20 de Janeiro e em casa de seu filho Manuel, na Rua das Almas, na Póvoa, faleceu o sr. César Simões Pereira, de 80 anos, casado com a sr.ª Maria de Oliveira Bastos.

Era pai da sr.ª Maria Alice Bastos Pereira, casada com o sr. Manuel Tavares Ferreira, residentes em Vila do Conde; do sr. Manuel Bastos Pereira, casado com a sr.ª Olívia Barbosa Nunes Paula Pereira; e do falecido António Bastos Pereira, que foi casado com a sr.ª Maria Emília Teixeira Aires.

Foi depositado na capela da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia 22, pelas 14 horas, para o cemitério de Esgueira, sendo celebrada missa de corpo presente na igreja paroquial daquela freguesia, por dois sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets de flores pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

BARBEARIA CACIENSE

de — Manuel Maria Pardinha de Oliveira Dias e Irmãos
Rua do Laranjal — CACIA

A gerência deste moderno estabelecimento tem o prazer de comunicar que abriu ao Ex.º Público no dia 3/11/1981.

O nosso horário é o seguinte:
De segunda a sexta-feira, abertura às 9 horas; encerramento às 20 horas.
Encerramos, para almoço, das 13 às 15 horas.
Ao sábado, abrimos às 9 e encerramos às 13 horas.

A todo o momento aguardamos a honra da sua visita.

A Gerência

LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS
Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva
(Junta de Freguesia)
CACIA

Colheitas nos dias úteis
das 8 às 12 horas

De Vilarinho

Falecimento. — Conforme noticiámos no último número, faleceu na sua casa deste lugar, no dia 20 de Janeiro, a sr.ª Maria Brites Simões da Silva, de 82 anos, viúva desde 8 de Dezembro de 1978 do saudoso Manuel Nunes Teixeira Dias; mãe do sr. Agostinho Simões Teixeira, empregado na Fábrica de Celulose, casado com a sr.ª Rosa Maria Afonso Ventura; e avó dos jovens Manuel Carlos e Maria Brites Ventura Teixeira.



Maria Brites Simões da Silva

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com a incorporação de 3 irmandades e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na igreja paroquial e encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e o neto, acima referidos.

Ficou depositada no sarcófago n.º 44, do 7.º talhão, do cemitério de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos os nossos sentidos pêsames.

★

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 29 de Janeiro, faleceu na sua casa deste lugar, na Rua João Chagas, a sr.ª D. Maria Ventura da Silva, de 76 anos, viúva desde 2 de Novembro de 1972 do saudoso Francisco da Silva Ruivaco e mãe da sr.ª D. Maria Emília Ventura da Silva e dos srs. Francisco e José da Silva Ruivaco.

Ao seu funeral, que se realizou no dia 30, nos referiremos no próximo número.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Móveis de cozinha

Fazem-se armários de cozinha e outros móveis.

Contactar Humberto Lima
Rua da Boavista — 3850 ANGEJA

Vende-se

Terreno para construção, com planta aprovada, na Rua «Ecos de Cacia», na Quinta do Loureiro.

Tratar com José Matias — Rua 31 de Janeiro, 154 — Cacia.

Pintor da construção civil

Encarrego-me de todos os serviços de pinturas e restaurações
Telef. 21270 — AVEIRO

Escritas comerciais

Executam-se, com rapidez e perfeição, por sistema simples e prático
NEVES NOGUEIRA
Telef. 91185 — ANGEJA

Cantinho Feminino

CONVERSANDO

Secção de Jane Branco

BELEZA

Quanto mais eu ouço certas pessoas queixarem-se dos ossos, mais percebo que nunca é demasiado tarde, porque a fragilidade de ossos, não é infalível que os ossos se tornem com a idade frágeis e quebradiços. Ossos nestas condições são o efeito acumulado de comidas deficientemente ricas em nutrientes adequados. Os ossos exigem vitamina C, para produzir colagénio que lhes assegura a resistência. O cálcio e o fósforo é o alimento para produzir ossos densos e rijos.

A carência de cálcio em certas pessoas, muitas vezes não é da idade, pode atribuir-se a várias causas. Procuramos que a alimentação seja rica nos elementos que constituem cálcio e vitaminas C e D. O iogurte é uma excelente fonte de cálcio para as pessoas de idade. Assim tendo cuidado, pode-se ter a certeza de evitar os ossos quebradiços e frágeis.

Julgo dar a conhecer a certos leitores que nunca é tarde para nos tratarmos.

SABIA QUE...

Aquilo que se come entre os 40 e os 60 anos, condiciona a maneira como a pessoa se sente aos 70 e aos 80 anos.

PENSAMENTO

É sempre mais tarde do que pensas.

Se a pele é seca e áspera, um creme verdadeiramente hidratante ajuda, amaciando-a, e terá uma aparência saudável e acetinada.

OS MEUS CONSELHOS

Seja uma pessoa bem equilibrada em todos os momentos; saber divertir-se e conservar uma amizade.

= Seja prática e realista.

= Seja interessada por tudo o que a cerca e saiba descobrir o que se desentrola à frente dos seus olhos.

PARA OS MAIS PEQUENINOS

Houvera em tempos um menino muito rico, mas mau, pois todos se curvavam às suas vontades. Esse menino um dia sentiu-se muito infeliz e muito só. Apareceu-lhe outro menino sorrindo e falou: Sou pobre, mas aceita o que o meu coração sente: — amor e carinho... Abraçaram-se com amizade e ficaram como irmãos...

CONTACTO

Com os meus melhores cumprimentos, despeço-me até ao próximo jornal.

Angeja, Janeiro 82 J. B.

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 21-1-1982:

1.º Prémio ... 74047
2.º " ... 42269
3.º " ... 47874

*

N.ºs da extracção de 7-1-1982:

1.º Prémio ... 57570
2.º " ... 10
3.º " ... 29541

De Noriz

Nascimento. — Está de parabéns o casal D. Maria da Graça Oliveira Martins Marques e Fernando Manuel de Jesus Ferreira Marques, como primeiro fruto do seu amor, nasceu às 15,15 horas do dia 18 de Janeiro de 1982, na Maternidade do Hospital de Aveiro, uma menina, primeira neta do nosso assinante e amigo António Ferreira Marques, residente em Cacia e proprietário da firma «ESPERANÇA» — Agência de Representações.

Vende-se

Terreno a pasto, próximo do Cabecinho, com a área de 3.000 m².
Tratar com Francisco António Nogueira da Silva — Rua da Agra — Angeja.

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.
Marcação pelo telef. 25920
Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

Compra-se

Terreno para construção, cerca de 300 m², ou casa de habitação com pequeno quintal, em Cacia ou periferia.
Telefs. 91412 — Cacia, a partir das 20 horas; ou 820592 — Lisboa.

★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS
Costa & Irmão, L.da
TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores,
Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu

— DE
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

Construtora

de
António Francisco Neto & Filhos, L.da

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e aço inox, para extracção de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. — Secção de motores eléctricos.

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

REPARAÇÕES
Trabalhos garantidos

Tel. 23529 — Apartado 58 VERDEMILHO — AVEIRO

GALERIAS

PREÇO POPULAR

veste pais e filhos

- * Enxovais
- * Tecidos
- * Vestuário
- * Colchas
- * Calças
- * Malhas

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575
AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva

ENGENHEIRO CIVIL
Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços de serralharia civil
Rua da Caiada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

Hernâni Dias Capela

Construtor civil
Orçamentos grátis
Rua do Cabeço
3850 ANGEJA

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE
Telef. 93105 Venda de motorizadas (p.f.) de todas as marcas

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Um ébrio encontra-se de madrugada agarrado fortemente a um poste que está perto de um banco.

Passa um polícia que condoído do bêbado instua:

— Por que não se senta no banco?

— R-sposta do ébrio sensibilizado:

— Não, muito obrigado, vou mesmo no estribo!

*
— O meu marido está na repartição como o peixe na água.

— Então o que faz?

— Nada...



LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudo e Gabardines

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade

Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28 - 2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil
Alvará n.º 799 — Seguro da União
Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos
Sarrazola — 3800 CACIA
Telef. 91378

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Olva)
Telefones 23516 ou 28931

Oficina de Serralharia Civil

de **João António Moreira Sabino**

Reparação de Alfaias Agrícolas — Estruturas Metálicas em todos os estilos
Gradeamentos — Portões, etc.

Rua de Arrujo — EIXO — Telef. 93654

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

DE
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil

ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 25

(Em 7 de Fevereiro de 1982)

Neste concurso estão incluídos sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

A. Viseu - Belenenses	x
Braga - Sporting	2
Setúbal - Rio Ave	x
Penafiel - Estoril	1
Espinho - Amora	1
Boavista - Guimarães	1
Portimonense - Porto	2
Fafe - Feirense	x
Valdevez - Salgueiros	x
Portalegrense - Beira-Mar	2
Académico - O. do Bairro	1
E. Lagos - Nacional	1
Sacavenense - Juventude	x

Prognóstico para o Concurso N.º 26

(Em 14 de Fevereiro de 1982)

Neste concurso novamente sete jogos da I Divisão Nacional e seis da II.

Belenenses - Braga	1
Sporting - Setúbal	1
Rio Ave - Penafiel	1
Estoril - Espinho	1
Amora - Boavista	x
Guimarães - Benfica	2
U. Leiria - Portimonense	1
Bragança - P. Ferreira	x
Famalicao - Varzim	1
Covilhã - Águeda	x
Beira-Mar - Académico	x
Quimigal - Farense	2
Montijo - Marítimo	2

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.